

AUTORRESPONSABILIDADE GINOSSOMÁTICA (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autorresponsabilidade ginossomática* é o ato ou efeito de a conscin intermissivista mulher utilizar o potencial do soma feminino de maneira cosmoética e evolutiva, em prol do completismo existencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *responsável* é adaptação do idioma Francês, *responsable*, “que garante; que responde”, derivado do idioma Latim, *responsus*, de *respondere*, “responder; afirmar; assegurar; afiançar; prometer; refutar; comparecer”. Surgiu no Século XVIII. O termo *responsabilidade* apareceu no Século XIX. O segundo elemento de composição *gin(o)* deriva do idioma Grego, *gyné*, “mulher; fêmea”. A palavra *somático* procede do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autorresponsabilidade feminil. 2. Autocomprometimento ginossomático. 3. Autodiscernimento ginossomático.

Neologia. As 3 expressões compostas *autorresponsabilidade ginossomática*, *autorresponsabilidade ginossomática básica* e *autorresponsabilidade ginossomática avançada* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Autoirresponsabilidade feminina. 2. Autorresponsabilidade androssomática. 3. Antidiscernimento ginossomático.

Estrangeirismologia: o *checkup* feminino; o *upgrade* ginossomático.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao uso cosmoético do soma feminino.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Ginossoma: aporte assistencial. Delicadeza camufla força.*

Coloquiologia: a conscin ginossomática resumindo-se a *manequim de vitrine*; a busca por ser *mulher de verdade*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *Quando ela parou de se conformar com a imagem convencional da feminilidade, ela finalmente começou a gostar de ser mulher* (Betty Friedan, 1921–2006). *Descobri o meu desejo de transcender o que percebi serem limitações impostas por mim* (Edith Eva Eger, 1927–).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Cosméticos.** A mulher inteligente não faz dos cosméticos plantas parasitas do tronco do seu **ginossoma**”.

2. “**Ginossoma.** *Ginossoma: megachamariz intrafísico*”.

3. “**Ginossomatologia.** A **mulher** tem maior capacidade de ser assediadora do que o homem, em função do ginossoma, corpo mais evoluído do que o androssoma”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do universo feminino; os ginopensesen; a ginopen-senidade; os reciclopensesen; a reciclopensenidade; os cosmoeticopensesen; a cosmoeticopense-nidade; os comunicopensesen; a comunicopensenidade; os ortopensesen; a ortopensenidade.

Fatologia: a autorresponsabilidade ginossomática; a autorresponsabilidade evolutiva; a priorização evolutiva; o autorreconhecimento enquanto consciência; a utilização do ginossoma de modo evolutivo; o entendimento do ginossoma enquanto aporte proexológico; a autaceitação; o autorrespeito; o autacolhimento; o autescclarecimento sobre problemas de saúde inerentes ao soma feminino; a recin atualizando posturas ginossomáticas seculares relacionadas à objetificação

feminina enquanto meio de sobrevivência; a ruptura com o padrão de subnívelamento; a autolibertação dos grilhões antievolutivos; os esforços para superar bloqueios mentaissomáticos; a reeducação da comunicabilidade; a reciclagem dos traços anacrônicos; o temperamento genuflecto; a subjugação; o sentimento de menos-valia; a sedução anticosmoética; a evitação de relacionamentos afetivos-sexuais abusivos e de submissão; o desapego às inutilidades referentes ao universo feminino; o gosto pelos filmes e livros românticos; as coleções de bijuterias e jóias; o uso de sapatos com saltos altos deformando e impactando a saúde da mulher; o cuidado excessivo com a aparência; a superação da ditadura da moda em prol da praticidade e conforto somático; o descontentamento com grupos ginossomáticos antievolutivos; o questionamento aos modelos impostos à mulher na Socin; a reprogramação existencial; a superação do atraso quanto à assunção dos deveres cosmoéticos; a escolha de gestações conscienciais em detrimento da gestação humana; a priorização dos recursos financeiros empregados em atividades mentaissomáticas e pró-evolutivas; a escolha lúcida do parceiro evolutivo; a tenepes enquanto propulsora da evolução pessoal; o acolhimento cosmoético ginossomático desenvolvido pelas experiências maternas, ao longo de várias existências; a assunção da autoliderança evolutiva; a valorização holossomática após o *Curso Intermisso* (CI); o cuidado adequado com o holossoma atual; o autoposicionamento perante a multidimensionalidade assumindo os compromissos firmados na intermissão.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os auto e heterasédios gerando doenças somáticas; a intuição feminina; o desenvolvimento do parapsiquismo por meio da vivência em ginossoma; as múltiplas retrocognições em condição ginossomática; o aumento da lucidez interdimensional potencializando as parapercepções; a força presencial cosmoética propiciada pela qualificação da intencionalidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo ginossoma-androssoma*; o *sinergismo uso responsável do ginossoma—responsabilidade evolutiva*; o *sinergismo liberdade—responsabilidade*; o *sinergismo responsabilidade cosmoética—interassistencialidade*; o *sinergismo Cosmoética—afetividade madura*.

Principiologia: a evitação do princípio autocorruptor “*todo mundo faz*”; a fidelidade aos princípios pessoais oriundos do *Curso Intermisso*; a observação do princípio da comunicação interassistencial; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); a priorização do princípio da interassistencialidade evolutiva; o princípio de nada substituir o esforço pessoal; os princípios cosmoéticos auxiliando na desconstrução de conceitos distorcidos; o princípio de só a consciência poder mudar a si mesma.

Codigologia: o código de conduta sexual; o código de priorização evolutiva; o código do autexemplarismo; o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado à desconstrução de estigmas seriexológicos em ressonâncias ginossomáticas; o código pessoal de Cosmoética coerente com o *Curso Intermisso* frequentado e com as ideias conscienciológicas compreendidas.

Teoriologia: a *teática ginossomática*; a *teática evolutiva*; a *teoria da autestima*; a *teoria da automimese com base no gênero somático*; a *teoria da evolução cosmoética*; a *teoria da reciclagem intraconsciencial*; a *teoria da força presencial cosmoética*.

Tecnologia: a *técnica da tenepes*; a aplicação da *técnica da Cosmoética Destrutiva*; a *técnica da autopesquisa constante*; a *técnica da Consciencioterapia*; a *técnica da pesquisa de sincronidades*; a *técnica da evitação da cultura inútil*; a *técnica das autorretrocognições saudáveis*; a *técnica da dupla evolutiva* enquanto experimento avivador da responsabilidade ginossomática.

Voluntariologia: a convivialidade sadia no *voluntariado conscienciológico* contribuindo para a compreensão da autorresponsabilidade ginossomática; a cooperação das voluntárias nas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) enquanto reforço positivo da manifestação ginossomática cosmoética.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Ginossomatologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Intermisivistas; o Colégio Invisível da Intrafisicologia; o Colégio Invisível da Reeducaciologia; o Colégio Invisível da Seriexologia; o Colégio Invisível da Sexossomatologia.

Efeitologia: o efeito da autopesquisa na qualificação interassistencial; o efeito da consciencioterapia na superação de traumas multimilenares; o efeito das aprendizagens a partir das vivências pessoais; o efeito do autoposicionamento cosmoético ginossomático; a importância da evitação do efeito negativo da carência afetiva durante a fase preparatória da proéxis; o efeito da autorrepressão e autculpa atrasando a evolução consciencial; o efeito do ciclo hormonal no comportamento feminino.

Neossinapsologia: as neossinapses criadas a partir da autopesquisa e autoconhecimento do ginossoma; o processo de autodesassédio gerando neossinapses; a aquisição de neossinapses advindas de reciclagens existenciais; as neossinapses conquistadas a partir das reconciliações grupocármicas; a consolidação de neossinapses evolutivas provenientes da autocosmoética.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); a evitação do ciclo vítima-algoz; o ciclo acolher-esclarecer-desassediar; o ciclo alternante sedutor-seduzido; o ciclo anual de exames preventivos; o ciclo aprender-ensinar; o ciclo da evolução consciencial; o ciclo da evolução holossomática; o ciclo da reeducação afetiva; o ciclo autculpa-autopesquisa-autossuperação; o ciclo virtuoso das reciclagens crescentes.

Binomiologia: o binômio carência afetiva–vampirismo energético; o binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento; o binômio crise-recin; o binômio altruísmo-interassistência; o binômio recebimento-retribuição; o binômio autesforço-autossuperação; o binômio autoconfiança-autenticidade; o binômio força presencial–presença ginossomática.

Interaciologia: a interação afetividade madura–sexualidade sadia; a interação autopen-senidade cosmoética–amparabilidade; a interação amparador-tenepessista; a interação autenfrentamento-autodesassombro; a interação autorrespeito-heterorrespeito; a interação corpo são–mente sã; a interação beleza- vaidade; a interação beleza–força presencial.

Crescendologia: o crescendo autoconhecimento–autolucidez evolutiva; o crescendo autassistência-heterassistência; o crescendo autoinvestimento–autoqualificação; o crescendo das autossuperações; o crescendo da autoconfiança ginossomática; o crescendo Ética-Cosmoética.

Trinomiologia: o trinômio autoconfiança-autodeterminação–autocontrole; o trinômio responsabilidade–comprometimento–consecução; o trinômio corpo–mente–consciência; o trinômio intelectualidade–parapsiquismo–comunicabilidade; o trinômio afetividade–sexualidade–interassistencialidade; o trinômio sexo–dinheiro–poder; o trinômio autculpa–autoinculcação–autovitimização.

Polinomiologia: o polinômio decidir–atualizar–reciclar–reeducar; o polinômio autoquestionamento–autorreflexão–autocompreensão–autoposicionamento; o polinômio volição–decisão–intenção–determinação–sustentação; o polinômio autovalorização–autocosmoética–autoortointencionalidade–autocoerência; o polinômio instinto sexual–sexualidade reprimida–promiscuidade energética–promiscuidade sexochacral; o polinômio interpretação–vitimização–recomposição–libertação.

Antagonismologia: o antagonismo responsabilidade / irresponsabilidade; o antagonismo teoria / prática; o antagonismo abordagem mentalsomática / abordagem psicossomática; o antagonismo acomodação / autevolução; o antagonismo atrator de assediador / atrator de amparador; o antagonismo baixa autestima / autoconhecimento saudável; o antagonismo comportamento cosmoético / comportamento anticosmoético.

Paradoxologia: o paradoxo de a evolução consciencial individual ser realizada em grupo; o paradoxo de a beleza poder abrir portas materiais e fechar portas evolutivas; o paradoxo de as crises serem oportunidades evolutivas.

Politicologia: a ideocracia; a autopesquisocracia; a autolucidocracia; a autodesassediocracia; a autoconscienciocracia; a autevoluciocracia; a cosmoeticocracia íntima.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei da ação e reação; as leis racionais da proéxis; as leis da Cosmoética.

Filiologia: a autocrítico-filia; a adaptacio-filia; a autodecido-filia; a autodetermino-filia; a feminino-filia; a coerencio-filia; a cosmoetico-filia.

Fobiologia: a anulação da evolucio-fobia; a superação do medo de seduzir a partir de recins profundas; a reciclagem da fobia do posicionamento pessoal; a superação da fobia da solidão; a estigmatofobia; o medo da rejeição.

Sindromologia: a evitação da síndrome de Cinderela; a erradicação da síndrome da boazinha; a eliminação da síndrome da mulher objeto.

Maniologia: a criticomania; a hedonomania; a mania de autovitimização; a mania de competição feminina; a mania de fazer dietas; a mania de fazer cirurgias estéticas; a mania de chamar a atenção; a mania de não aprofundar as análises; a mania de tentar agradar.

Mitologia: a eliminação do mito da mulher perfeita; o mito do sexo frágil; o mito da fuga de si mesma; o mito da mulher maravilha; o mito da desconfiança entre mulheres podendo prejudicar a convivialidade sadia.

Holotecologia: a ginoteca; a autexperimentoteca; a comunicoteca; a eticoteca; a intermissiotea; a metalsomatoteca; a seriexoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Ginossomatologia; a Autopesquisologia; a Sexossomatologia; a Seriexologia; a Proexologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Bioenergologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin ginossomática; a pessoa culpada; a conscin materialista; o ser inconsequente; a pessoa lúcida; a conscin minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interasistencial*; a conscin proexóloga; a conscin javalínica; a conscin reciclante; a consciência exemplar; a conscin enciclopedista; a conscin com autorresponsabilidade ginossomática.

Masculinologia: o medroso; o autoculpado; o irresponsável; o proexista; o autodecisor; o autopesquisador; o reciclante existencial; o exemplarista; o verbetógrafo.

Femininologia: a medrosa; a autoculpada; a irresponsável; a proexista; a autodecisora; a autopesquisadora; a reciclante existencial; a exemplarista; a verbetógrafa; a escritora e psicóloga húngara Edith Eva Egera (1927–) sobrevivente do Holocausto.

Hominologia: o *Homo sapiens gynossomaticus*; o *Homo sapiens irresponsabilis*; o *Homo sapiens debilis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens tene-pessabilis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autorresponsabilidade ginossomática básica = aquela da conscin feminina ao assumir a condição de intermissivista; autorresponsabilidade ginossomática avançada = aquela da conscin feminina ao assumir a proéxis pessoal e grupal visando o aproveitamento máximo da oportunidade evolutiva.

Culturologia: a cultura da autorresponsabilidade proexológica; a evitação da cultura da beleza manipuladora; a cultura mentalsomática; a evitação da cultura da promiscuidade afetivo-sexual; a cultura da autexposição cosmoética; a cultura da autolibertação; a cultura da autosuperação consciencial; a cultura da saúde holossomática; a cultura da inteligência evolutiva (IE).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autorresponsabilidade ginossomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptaciofilia:** Adaptaciologia; Homeostático.
02. **Adolescência irrefletida:** Automimeticologia; Nosográfico.
03. **Autoafeto:** Holomaturologia; Neutro.
04. **Autolibertação pela ginossomática:** Liberaciologia; Homeostático.
05. **Autoridade feminina cosmoética:** Ginossomatologia; Homeostático.
06. **Autorresponsabilidade pensênica:** Autopensenologia; Homeostático.
07. **Ginossoma reciclogênico:** Ginossomatologia; Homeostático.
08. **Infantilismo ginossomático:** Imaturologia; Nosográfico.
09. **Intelectualidade ginossomática:** Holomaturologia; Neutro.
10. **Interação aceitação-autopacificação:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Invéxis ginossomática:** Invexologia; Homeostático.
12. **Ônus decisório:** Holomaturologia; Neutro.
13. **Reciclagem da sedução anticosmoética:** Recinologia; Homeostático.
14. **Servidão voluntária:** Genuflexologia; Nosográfico.
15. **Superação da autoinsegurança:** Autopesquisologia; Neutro.

A AUTORRESPONSABILIDADE GINOSSOMÁTICA INICIA COM O AUTORRECONHECIMENTO DA CONDIÇÃO CONSCIENCIAL E COM A REPERPECTIVAÇÃO DA FERRAMENTA SOMÁTICA EM PROL DA INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você leitora, compreende a importância da autopesquisa na ampliação do autodiscernimento na utilização do ginossoma? Já refletiu sobre a reciclagem prioritária para a dinamização lúcida da autevolução no contexto ginossomático atual?

Filmografia Específica:

1. *Erin Brockovich – Uma Mulher de Talento*. Título Original: *Erin Brockovich*. País: EUA. Data: 2000. Duração: 131 minutos. Gênero: Drama. Idade (censura): 14 anos. Idioma: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Inglês; & Português (em DVD). Direção: Steven Soderbergh. Elenco: Julia Roberts; Albert Finney; Aaron Eckhart; Marg Helgenberger; Tracey Walter; Peter Coyote; & Erin Brockovich. Produção: Danny DeVito, Michael Shamberg; & Stacey Sher. Direção de Arte: Christa Munro. Roteiro: Susannah Grant. Fotografia: Edward Lachman. Música: Olivier Alary; & Thomas Newman. Companhia: Jersey Films. Sinopse: Erin Brockovich é mãe de 3 filhos, trabalhando em pequeno escritório de advocacia. Ao descobrir a contaminação da água da cidade no deserto, espalhando doenças entre os habitantes, ela convence o chefe a deixá-la investigar o caso. Erin usa todas as qualidades naturais, desde a fala macia e convincente até atributos físicos, para convencer os cidadãos da cidade a cooperarem com ela no processo de 333 milhões de dólares em favor de todos.

Bibliografia Específica:

1. Eger, Edith Eva; *A Bailarina de Auschwitz (The Choice)*; pref. Philip Zimbardo; trad. Débora Chaves; 304 p.; 4 partes; 23 caps.; 16 x 23 cm; br.; Sextante; Rio de Janeiro, RJ; 2019; página 185.

2. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 440, 756 e 757.

A. Z. Z.